



# Semente Nova



Pastoral da Juventude – Diocese de Erechim

ANO 15

–

EDIÇÃO 103

–

AGOSTO/2010

–

EREXIM-RS

## Juventude e Cultura

Do dia 9 até o dia 15 de agosto se realizará pela oitava vez a nível nacional a Semana do Estudante. Nela seus participantes estão sendo incitados a contribuir neste ato de cidadania, baseados no tema: **“Cultura: nossa terra, nossa história e nossos sonhos”** que destaca um aspecto comum à participação da juventude estudantil na transformação social da nossa nação.

O resgate cultural realizado pela campanha prioriza o aspecto ideológico como as artes, os valores, a língua em relação à nova identidade social que está sendo buscada. Ela é baseada no combate às injustiças, na preservação ambiental e descoberta de novas tecnologias.

A motivação jovem de mudar o planeta que cresce a partir do desgosto do inóspito e obsoleto mundo atual é incentivada pelo lema: **“Juventude, muitas caras, muitas cores, em marcha contra a violência!”**.



Juventude e escola sempre tiveram um estreito namoro; pois uma escola não é feita de prédios, quadros e obras. É o lugar em que a juventude absorva o conhecimento e prepara-se para o que estiver por vir. O que queremos ser do ponto de vista social não é o estudante das drogas, o estudante do crime, o estudante excluído e sim o estudante insatisfeito, inquieto. Um estudante que deseja igualdade e denuncia a discriminação, a pobreza e a exclusão.

O estudante é posto a desenvolver-se como cidadão, e conduzir futuramente a sociedade, adequado ao nosso processo histórico e desenvolvimento científico. Logo, podemos virar o mundo ao nosso modo, fazer do planeta um lugar para vivermos melhor, um lugar que sonhamos, que podemos, um lugar que será feito com a ajuda de todos, o nosso lugar!

*Murici Balbinot, Patrick R. Maffini e Ronaldo Morgan*

### Palavra do Assessor

## TV, (de)formação e (des)informação

A Semana do Estudante, atividade permanente das Pastorais da Juventude do Brasil, neste ano, tem como proposta discutir, refletir e mobilizar os jovens e a sociedade em geral sobre uma temática importante para a vida: a cultura. Por falar em cultura, surge-me a seguinte indagação: Cultura tem a ver com TV? Pode não ter como pode ter tudo a ver. Vai do olhar.

Frei Betto diz que a “cultura começa onde a natureza termina. Cultura é o refinamento do espírito. Televisão, no Brasil – com raras e honrosas exceções –, é um problema: a cada semana que passa, temos a sensação de que ficamos um pouco menos cultos”.

De fato, a TV invade casas, cabeças de crianças, adolescentes, jovens de forma avassaladora. Quem é pai, mãe, professor ou catequista, sabe. Aquilo que passa na TV é levado para as escolas, para as ruas, para o dia a dia, para a vida. Aí se constroem as relações humanas e afetivas, as formas de pensar, como se comportar no trabalho, como encarar a economia. Não espanta que a violência se faça presente ou a mentira se torne natural, ou ganhar dinheiro seja o único e principal objetivo na vida, não importa como e contra quem. Se é visto na televisão, se é mostrado como se deve pensar e agir, que mal faz? Ou como e porque proceder diferente?

Se a TV transmitisse cultura, ela seria o mais poderoso veículo de formação e informação. É verdade, não deixa de fazê-lo. Mas na maioria das vezes não são programas culturais que são exibidos, e sim programas de violência e pornografia, convertendo-se num mecanismo de deformação e desinformação.

Querida juventude, não se deixe escravizar pela TV. Não permita que ela roube seu tempo de lazer, de ler um bom livro, de convivência com a família, de participar do grupo de jovens.

■ **Pe. Lucas Golfetto**  
Assessor da Pastoral da Juventude

# DINÂMICA DE GRUPO

## Dinâmica da Amizade

**Objetivo:** Refletir sobre a amizade, ajudar o grupo a se integrar e se conhecer melhor, criando assim laços de amizade.

**Materiais:** Bíblia, vela, incenso, cheiros, sabores, cores e claro muito carinho para dar.

**Ambientação:** Preparar o ambiente de forma que o/a participante se sinta a vontade, de preferência que todos sentem ao chão e se possível com alguma. Pode-se fazer um mural com fotos, de momentos que o grupo celebrou a amizade: encontros, passeios, etc.

**Acolhida:** Dois jovens recebem os participantes do grupo, entregando algum símbolo que represente a amizade (pode ser uma frase, uma foto do grupo, uma pulseira, etc). O coordenador dá as boas vindas aos participantes, convidando todos a se abraçarem, saudando-os com a frase:

**“Meu amigo, meu cunhado, meu irmão, escreva a sua história pelas suas próprias mãos”**

Posteriormente canta-se a música: **COMO DIRIA DYLAN - Zé Geraldo**

**Oração inicial:** Iniciar com um mantra ou som instrumental de fundo.

Sugestão:  
**“É muito gostoso, esse nosso aconchego, esse nosso chamego, essa nossa alegria de ser feliz” (Bis)**

Em seguida dois jovens entram lendo ou encenando a história do príncipezinho e a raposa, um faz o personagem do príncipezinho e outro/a da raposa. O texto pode ser encontrado na íntegra em sites da internet ou no livro “O Pequeno Príncipe” (Antoine de Saint-Exupéry).

**Debate:** Após a leitura/interpretação da história, motivar o grupo a refletir sobre o que foi lido, fazendo um paralelo com a realidade em que vivemos nesse sentido da amizade e da convivência nessa sociedade tão individualista.

**A luz da palavra de Deus: O animador faz o comentário:** O livro de Rute conta a história de duas viúvas pobres, Naemi e Rute. Em tempos em que a mulher, sobretudo pobre, vivia e sem filhos, é ex-

tremamente discriminada, nora e sogra demonstram amizade uma com a outra e lutam pela vida do povo. Posteriormente os jovens são convidados a receber a bíblia com um canto de aclamação conhecido pelo grupo.

**Proclamar a leitura:** Rute 2, 8-14  
**Questões para reflexão:**

1. O grupo de jovens é um espaço de amizade? Por quê?
2. A amizade ajuda a fortalecer a luta, a caminhada e os objetivos do grupo? De exemplos?
3. O que prejudica a amizade entre as pessoas e como podemos evitar tais posturas?
4. Booz admira a opção que Rute fez em ficar junto à sogra e sua opção pelos pobres, neste gesto ela assume o compromisso com Deus e com o povo. E nós, fazemos amigos em nossas lutas em favor dos menos favorecidos? Partilhe uma história de amizade que construiu na Pastoral da Juventude.

**Mística final:** Leitura da poesia **Amigos são flores e poemas**

Os verdadeiros amigos são as poesias da vida/ Eles enchem nossos dias de cores, rimas, e/ nos seguram as mãos quando o caminhar parece difícil./ Eles nos mostram que mesmo em dias nublados o sol está no mesmo lugar!./ E nos ensinam que a chuva pode ser uma canção de ninar./ nas noites frias, solitárias, e vazias./ A vocês meus amigos. Desejo que.../ Os raios do sol inundem a tua vida e encham teu dia de alegria!./ Que teu sol interior seja perene/ mesmo que esteja chovendo./ Que o amor te mantenha aquecido, mesmo que esteja frio./ Que teu jardim do coração esteja sempre florido, mesmo que seja/ inverno ou que esteja nevando./ Que o anoitecer abra a sua cortina com um bailado de lindas estrelas/ mesmo que não haja lua e o céu esteja sombrio./ Que Deus esteja ao teu lado e retire todas as pedras que estejam no teu caminho.

(Trechos da poesia de Letícia Thompson)

**Elaboração: Coordenação Nacional da Pastoral da Juventude (CNPJ)**

P  
a  
p  
o  
d  
e  
j  
o  
v  
e  
m

Agosto, mês das vocações!



A palavra vocação nos traz de imediato à mente a compreensão



de um chamado, e de uma missão a cumprir relacionado com a vida religiosa, padre, irmã, matrimonial, enfim. Etimologicamente vocação vem do latim *vocare* significa chamamento, escolha. Falando-se em nível eclesial existe uma pré-divisão, a vocação fundamental é o chamado a vida, a ser filho de Deus, e, a vocação específica é a maneira própria de viver a vocação fundamental. Vocação também refere-se à propensão, ao dom e/ou talento que o indivíduo manifesta a exercer determinada atividade na sociedade, sua profissão.

Em 1981 a CNBB ‘instituiu’ agosto como mês das vocações, esse mês, têm uma série de objetivos, dentre eles:

- criar consciência vocacional;
- despertar para os compromissos assumidos no batismo;
- rezar pelas vocações tanto as sacerdotais, religiosas como as laicais.

A cada semana do mês de agosto dá-se destaque a uma vocação ‘diferente’, neste ano teremos 5 domingos, portanto, poderemos celebrar cinco aspectos vocacionais. No primeiro domingo, motivados pela festa de São João Maria Vianney, o Cura d’Ars celebraremos a vocação presbiteral.

No segundo domingo, em relação ao dia dos pais faremos memória a vocação matrimonial, a vocação da família, rememoraremos que todos somos frutos de um amor maior além do amor de Deus.

No terceiro domingo, far-se-á memória aos religiosos que desempenham esse bonito trabalho de evangelização e de entrega total a Jesus Cristo.

No quarto domingo, (quando somente há quatro domingos), comemora-se a vocação do catequista: destaca-se a relação da vocação com a missão de anunciar a Palavra de Deus. Na ocorrência do quinto domingo, celebra-se os ministérios leigos. Destaca-se a disponibilidade para o serviço à comunidade, o não omitir-se frente às necessidades da Igreja.

Sabe-se que todos têm uma vocação, e todas as vocações são válidas e importantes igualmente. O essencial é viver em plenitude a própria vocação não esquecendo-se do Evangelho e da proposta de vida de Jesus Cristo, não é necessário ser padre para desempenhar o papel na Igreja, condenável é a omissão, não a opção.

Vinícius Cima

## EXPEDIENTE

**Publicação:** Pastoral da Juventude

**Endereço:** Av. 7 de Setembro, 1251 – Caixa Postal – 795

**Responsáveis:** Aline Fiabani, Ronaldo Morgan, Vinícius Cima, Débora Cenci, Caroline Pelissa, Murici Balbinot, Gabriele Santolin, Júlia Liotto e Lucas Basso

**Diagramação e Impressão:** Gráfica Berthier Ltda.

# Cantinho da Cultura

## Dia dos Pais

Em agosto é comemorado o "Dia dos Pais", em nome da Pastoral da Juventude, queremos prestar uma pequena homenagem com a seguinte música:



### Couro de Boi

Sérgio Reis

Conheço um velho ditado,  
que é do tempo dos agáís.  
Diz que um pai trata dez filhos,  
dez filhos não trata um pai.  
Sentindo o peso dos anos  
sem poder mais trabalhar,  
o velho, peão estradeiro,  
com seu filho foi morar.  
O rapaz era casado e a mulher  
deu de implicar.  
"Você manda o velho embora,  
se não quiser que eu vá".  
E o rapaz, de coração duro,  
com o velhinho foi falar:  
Para o senhor se mudar,  
meu pai eu vim lhe pedir

Hoje aqui da minha casa  
o senhor tem que sair  
Leve este couro de boi  
que eu acabei de curtir  
Pra lhe servir de coberta  
aonde o senhor dormir  
O pobre velho, calado,  
pegou o couro e saiu  
Seu neto de oito anos  
que aquela cena assistiu  
Correu atrás do avô,  
seu paletó sacudiu  
Metade daquele couro,  
chorando ele pediu  
O velhinho, comovido,  
pra não ver o neto chorando  
Partiu o couro no meio e  
pro netinho foi dando  
O menino chegou em casa,  
seu pai foi lhe perguntando.  
Pra quê você quer este couro  
que seu avô ia levando  
Disse o menino ao pai:  
um dia vou me casar  
O senhor vai ficar velho e  
comigo vem morar  
Pode ser que aconteça  
de nós não se combinar  
Essa metade do couro  
vou dar pro senhor levar.

**Feliz Dia dos Pais!**

Gabriele Remus Santoli

## AGOSTO 2010 AGENDA DA PJ

- 09 a 15 de agosto, Semana do Estudante.
- 15 de agosto, às 14h, reunião da Equipe de Comunicação da PJ, no Centro Diocesano de Pastoral (Mitra).
- 22 de agosto, reunião do Internorte, em Passo Fundo.

Qualquer dúvida entrem em contato  
Fone: 96092356 (Aline Fiabani) ou  
91490023 (Pe. Lucas)

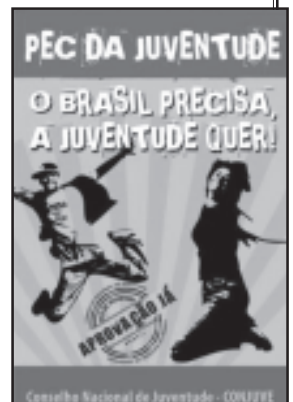
Ou pelo e-mail:

[pj@diocesedeerexim.org.br](mailto:pj@diocesedeerexim.org.br)



### PEC da Juventude

O Senado Federal aprovou no dia 07-07-2010 a Proposta de Emenda a Constituição (PEC 42/08) que insere o termo Jovem no capítulo dos Direitos e Garantias Fundamentais da Constituição Federal, onde tra-



tava-se apenas da família, das crianças, dos adolescentes e idosos. Pela proposta, o artigo 277 da Constituição passa a ter a seguinte redação: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

Com essa inclusão na Constituição Federal, os jovens passam a ter direitos econômicos, sociais, culturais, possibilitando pensar e criar políticas públicas para a Juventude com muito mais facilidade. O jovem será incluído também em dispositivos que tratam da obrigação do Estado de promover programas de assistência integral à saúde e outros destinados a pessoas portadoras de deficiência desse grupo.

Portanto, a juventude ganha seu merecido espaço e garantias na Constituição Federal, alastrando suas políticas públicas, animando-se e tomando forças para lutar por mais direitos.

Caroline Pelissa



## Fala Juventude!!

### Utopia Palpável:

#### uma economia humanista dentro da economia

Economia solidária, economia de comunhão, sociedade econômica solidária, economia popular, economia social, economia para a vida, são várias as definições a uma economia que vem ganhando espaço em nossa sociedade, onde o sistema econômico dominante esquece seu propósito. Seu nome próprio é Economia Popular Solidária. Nas últimas décadas ganhou espaço nas políticas públicas com propriedade significativa.

Ao falar de propósito econômico sintetizo o ato de comercializar em: produção de algo para trocar por outros, assim garantir um sustento, que por fim assegure a sobrevivência e desenvolvimento pessoal. Porém isso, no capitalismo, não tem tanta importância. Elvino Bohn Gass em seu artigo publicado na Revista Redemoinho<sup>1</sup> afirma que "o que deveria alimentar a vida passou a ser comandado pela acumulação de riquezas, onde a economia não está subordinada a vida e sim a vida quem está subordinada ao mercado, ao produtivismo, à ganância e ao consumismo." (p. 12). O acúmulo de lucros é



o centro, não importando o modo que venha a ser usado para consegui-lo, e tal acúmulo é sinônimo de poder.

A Economia Popular Solidária constitui um modo próprio e, diria, consistente como o próprio ser humano que o integra. Daniel Baioto em uma entrevista

à Revista Redemoinho descreve esta Economia como "Organização de pessoas com os mesmos objetivos econômicos e com disposição de trabalhar de forma conjunta, onde todos decidem coletivamente os rumos do empreendimento, através de uma relação democrática e solidária." (p. 08). Neste novo sistema não permeia somente o capital, mas envolve a dimensão social, econômica, política, ecológica e cultural. Isto porque, além da visão econômica de geração de trabalho e renda, a projeção também é no espaço público tendo como perspectiva a construção de um ambiente socialmente justo e sustentável.

**Ela centraliza o ser humano, torna-o sujeito de sua vida.**

Aline Cristina Fiabani

<sup>1</sup> REVISTA Redemoinho, Nº 10-abril/maio de 2010 – Instituto de Pastoral da Juventude – Canoas - RS.

# Aconteceu pelos pagos da PJ...

## Jovens concluem Escola da Juventude

No sábado e domingo, 17 e 18 de julho, mais de 40 jovens de diversas paróquias da diocese de Erechim concluíram a Escola da Juventude. A atividade desta última etapa foi um retiro espiritual, assessorado por Jonas Camargo, na Paróquia Santa Teresinha, em Estação.

Durante o retiro, o assessor enfatizou a necessidade de os jovens fazerem o encontro pessoal com Jesus para cultivar uma profunda espiritualidade centrada no projeto evangélico de vida. Este encontro exige a real conversão que faz seguir os seus caminhos, assumindo na própria vida seus critérios, sua maneira de se relacionar, seus conflitos, sua cruz e sua ressurreição.



O retiro contou também com momentos importantes de convivência com as famílias, bem como a celebração eucarística com a comunidade.

No final do encontro, os jovens foram enviados em missão com o compromisso de viverem e testemunharem ainda mais o projeto de Jesus Cristo em seus grupos de base e em suas comunidades de atuação.

*Marcos Roberto Zurauski*



### Depoimentos...

A Escola da Juventude para mim não foram apenas 4 etapas e sim 4 oportunidades de aprendizagem, onde fomos instigados a levar uma missão, um compromisso com a vida, sem contar que todos os meus amigos, ali feitos, que ficarão em meu coração para sempre. Você jovem participe no próximo ano, não tenho palavras para definir a escola, ela é surpreendente, participe e deixe esse amor, essa alegria que a Escola da juventude transmite tomar conta de você.

*Lucas Dallagnol Basso*

Eu entrei na Escola da Juventude mais por incentivo da mãe. No início eu pensei que iria passar dois dias rezando. No decorrer das etapas, a minha visão a respeito da escola mudou totalmente. Além de fazer ótimas amizades, aprendi realmente qual era o projeto de vida de Jesus Cristo, e Ele quer que passemos adiante. Hoje sei que a Pastoral da Juventude trabalha para que os jovens saibam o que Jesus quer para eles.

*Marcos Roberto Zurauski*

## ESPAÇO ABERTO

### O Papel da Juventude na Sociedade



No sábado, dia 10 de julho, estiveram reunidos em Barão de Cotegipe membros dos grupos de jovens da Diocese de Erechim, em uma tarde de formação e reflexão sobre o papel da juventude na sociedade. Foi também um momento de pensarem um pouco em si, em que projeto de vida querem assumir para dar ânimo em suas ações cotidianas.

Outro tema debatido foi o que a mídia pensa sobre o jovem, e que imagem ela passa da juventude atual, como a sociedade quer que o jovem se comporte, em seus moldes, e obediente as suas vontades.

Após a tarde de trabalhos e brincadeiras toda a gurizada participou da missa na comunidade, onde se oportunizou a fala sobre a Campanha Contra o Extermínio de Jovens e sobre aquilo que foi trabalhado durante a tarde.

O grupo de Jovens Kairós foi quem se dedicou integralmente para que essas atividades acontecessem. Às 20h30 teve início a grandiosa Festa Julhina, com direito a desfile de moda e casamento caipira, com muita comida boa. Só nos resta agradecer o empenho de todos os integrantes do grupo de Kairós, bem como os padres por proporcionar momentos de formação, integração e lazer aos jovens.

*Jacionor Pertille*